INTRODUÇÃO À OPENGL

Pedro Henrique Bugatti

ROTEIRO

Desmistificando OpenGL

- o O que é OpenGL
- O que OpenGL faz?
- Onde entra OpenGL no aparato de geração de gráficos?
- Bibliotecas auxiliares

Programando Aplicativos Gráficos

- Preparando ambiente Dev C++
- O que é GLUT?
- Estrutura de um aplicativo gráfico com GLUT
- Comandos básicos de OpenGL

OBJETIVO

- Nas aulas será realizada um pequena introdução à biblioteca OpenGL
 - Gama extensa de funções
- Cabe a vocês aprofundarem os conceitos aqui apresentados
- Explorando tais conceitos por vocês mesmos

HISTÓRICO

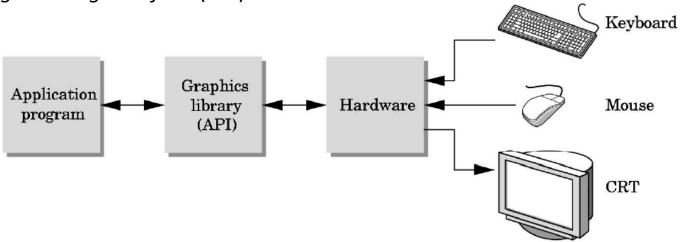
- Silicon Graphics (SGI) em 1982 implementa pipeline em Hardware (aumento velocidade). Inicia o desenvolvimento de uma biblioteca gráfica denominada GL para facilitar programação de aplicações interativas e 3D;
- O sucesso da GL levou ao desenvolvimento da OpenGL em 1992, uma API:
 - Independente de plataforma;
 - Fácil de usar
 - Apresenta facilidade para extrair todo o potencial do hardware

HISTÓRICO OPENGL (OPEN GRAPHICS LIBRARY)

- Especificação atualmente gerenciada por um consórcio independente formado em 1992:
 - ARB (Architecture Review Board)
- o formado por empresas líderes da área como Sun, 3DLabs, Apple, NVIDIA, SGI, entre outras
- o Consórcio responsável pela aprovação de novas funcionalidades, versões e extensões da OpenGL.
- o para informações atualizadas consulte: www.opengl.org

Interface de Programação

Programadores enxergam o sistema gráfico através de uma interface *Application Programming Interface* (API)



Definição:

OpenGL nada mais é do que uma interface de software (API) para o hardware gráfico que é independente de dispositivos.

Objetivos OpenGL

- Encapsular a complexidade de interfaces de diferentes hardwares;
- Encapsular as diferentes capacidades dos hardwares, fazendo com que todas implementações suportem o mesmo conjunto de funcionalidades.

OPENGL

- Na verdade, OpenGL é uma biblioteca de rotinas gráficas e de modelagem, bi (2D) e tridimensional (3D), extremamente portável e rápida.
- A maior vantagem na sua utilização é a rapidez, uma vez que usa algoritmos cuidadosamente desenvolvidos e otimizados pela *Silicon Graphics, Inc.*, líder mundial em Computação Gráfica e Animação.
- É importante ressaltar que:
 - OpenGL não é uma linguagem de programação, mas sim uma poderosa e sofisticada API (*Application Programming Interface*) para criação de aplicações gráficas 2D e 3D.
 - Seu funcionamento é semelhante ao de uma biblioteca C, uma vez que fornece uma série de funcionalidades.

OPENGL

 Além do desenho de primitivas gráficas, tais como linhas e polígonos, OpenGL dá suporte a iluminação, colorização, mapeamento de textura, transparência, animação, entre muitos outros efeitos





OPENGL

• Núcleo OpenGL: fornece um conjunto de comandos muito importantes para a modelagem e visualização de objetos geométricos;

o OpenGL Utility Library (GLU): criada para fornecer funcionalidades adicionais ao núcleo da open-gl;

• GLUT:

• fornece uma API portável para a criação de janelas e interações com dispositivos de I/O.

PIPELINE OPENGL

• A palavra *pipeline* é usada para descrever um processo que pode ter dois ou mais passos distintos.



- Versão simplificada do pipeline OpenGL.
 - Quando uma aplicação faz chamadas às funções API OpenGL, tais comandos são colocados em um *buffer*. Este *buffer* é preenchido com comandos, vértices, dados de textura, etc. Quando este *buffer* é "esvaziado", os comandos e dados são passados para o próximo estágio
 - Após a etapa de aplicação das transformações geométricas (translação, rotação, cisalhamento, etc) e da iluminação, é feita a rasterização, isto é, é gerada a imagem a partir dos dados geométricos, dados de cor e textura. A imagem final, então, é colocada no *frame buffer*, que é a memória do dispositivo gráfico. Isto significa que a imagem é exibida no monitor

OpenGL – Funções

- Fornece diversas funções que especificam o que é necessário para formar uma imagem:
- o Objetos, Posição da Câmera/Observador, Fonte de Luz, Material, Dispositivos de Interação, etc.

- Importante ressaltar que:
 - o OpenGL é uma máquina de estados!

OpenGL – Máquina de Estados

- Sendo uma máquina de estados
 - É possível colocá-la em vários estados (ou modos) que não são alterados, a menos que uma função seja chamada para isto.
 - Por exemplo, a cor corrente utilizada para colorir os objetos é uma variável de estado que pode ser definida como branco. Todos os objetos, então, são desenhados com a cor branca, até o momento em que outra cor corrente é especificada.
- Dessa forma, suas funções são de dois tipos:
 - Execução de Primitivas:
 - Objetos são processados para atualizar a visualização;
 - Controle dos Estados:
 - o Mudança de estados;
 - Alteração de valores de atributos;

OPENGL – MÁQUINA DE ESTADOS

- OpenGL mantém uma série de variáveis de estado, tais como estilo (ou padrão) de uma linha, posições e características das luzes, e propriedades do material dos objetos que estão sendo desenhados.
 - Muitas delas referem-se a modos que podem ser habilitados ou desabilitados com os comandos *glEnable()* e *glDisable()*.
- Cada variável de estado possui um valor inicial (default) que pode ser alterado. As funções que utilizadas para saber o seu valor são:
 - glGetBooleanv()
 - glGetDoublev()
 - glIsEnabled()
 -
 - Dependendo do tipo de dado, é possível saber qual destas funções deve ser usada

OpenGL – Máquina de Estados

```
int luz;
//Habilita luz - GL_LIGHTING é a variável de estado
glEnable(GL\_LIGHTING);
// retorna 1 (verdadeiro)
luz = glIsEnabled(GL\_LIGHTING);
//Desabilita luz
glDisable(GL\_LIGHTING);
// retorna 0 (falso)
luz = glIsEnabled(GL\_LIGHTING);
```

Padronização de Nomes das Funções

- Todos os nomes das funções OpenGL seguem uma convenção que indica de qual biblioteca a função faz parte e, freqüentemente, quantos e que tipos de argumentos a função tem.
- Todas as funções OpenGL possuem o seguinte formato:

```
<PrefixoBiblioteca>
```

<ComandoRaiz>

 $<\!Contador Argumentos Opcional\!>$

<TipoArgumentosOpcional>

Padronização de Nomes das Funções

void glColor3f(Glfloat red, Glfloat green, Glfloat blue)

```
gl - prefixo da biblioteca gl
```

Color – objetivo da função

3 – contador de argumentos (opcional)

f - tipo dos argumentos (no caso, ponto flutuante) (opcional)

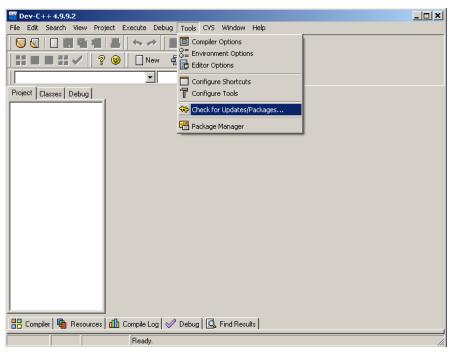
• Por exemplo, a função *glColor3f* possui *Color* como raiz. O prefixo *gl* representa a biblioteca *gl*, e o sufixo *3f* significa que a função possui três valores de ponto flutuante como parâmetro.

Padronização de Nomes das Funções

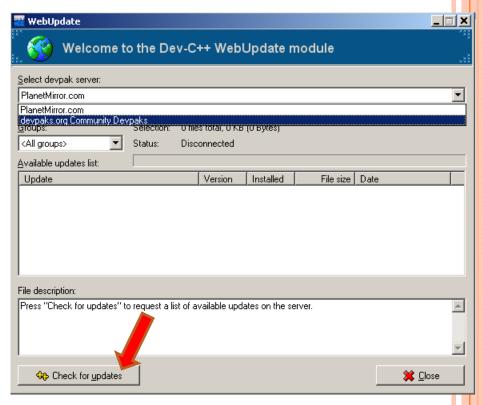
- Outras funções semelhantes:
 - glColor3i
 - glColor3d
 - glColor4f //um componente a mais para especificar opacidade
 - Variações da função do exemplo anterior, glColor3f, podem receber três valores inteiros como parâmetro (glColor3i), três doubles (glColor3d) e assim por diante
 - Algumas versões da *glColor* também recebem quatro argumentos. Neste caso, um dos argumentos é usado para especificar o componente alfa (transparência)

Instalação da OpenGL — DevC++

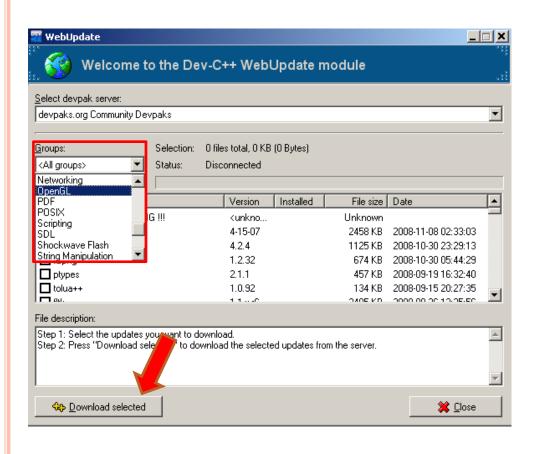
1. No menu "<u>Tools"</u>, selecione "<u>Check for Updates"</u>.



- 2. Em "Select devpack server" escolher "devpaks.org Community DevPaks";
- 3. Clicar em "Check for updates"



Instalação da OpenGL — DevC++



- 4. No Menu "Groups", selecione "OpenGL";
- 5. Marcar a opção "glut" e "OpenGL" na lista de updates, e clicar no botão "Download selected".

Uma janela deve ser aberta automaticamente para instalar as bibliotecas Open-GL e a GLUT.

OPENGL - INCLUDES

• Maioria das funções e constantes da OpenGL é definida nos arquivos:

- gl.h
- glu.h
- glut.h
- #include <GL/gl.h>
- #include <GL/glu.h>
- #include <GL/glut.h>

• Antes de começar a programar em OpenGL vamos apresentar a GLUT para facilitar o desenvolvimento de interfaces onde os objetos OpenGL serão exibidos...

• Biblioteca criada para facilitar o desenvolvimento de interfaces

#include<GL/glut.h>

- Biblioteca capaz de:
 - Tratar eventos de teclado, mouse;
 - Criar e gerenciar janelas;
 - Gerenciar desenhos de objetos em OpenGL;
- Para utilizar a GLUT:
 - Incluir arquivo de cabeçalho glut.h;
 - Incluir biblioteca glut32.lib;
- Para executar
 - Incluir glut32.dll;

- glutInitDisplayMode: inicializa o uso da biblioteca e define o modo de operação :
 - GLUT_DOUBLE: determina o uso de dois buffers de cores, um para a imagem corrente na tela e outro para a imagem que está sendo construída. Para forçar a troca de imagem na tela é usado a rotina glutSwapBuffers;
 - GLUT_SINGLE: determina o uso de um buffer de cor. O comando que atualiza a imagem na tela é glFlush;
 - GLUT_DEPTH: determina o uso de um buffer de profundidade (z-buffer);
 - GLUT_RGB/ GLUT_RGBA: define que as cores estarão no formato RGB e o A indica o nível de transparência;
 - GLUT_INDEX: indica o uso de índices e armazenamento das cores em uma tabela de cores.

- o Algumas funções de Inicialização da GLUT:
 - glutInitWindowPosition(int x,int y):
 - o posicionamento da janela do canto esquerdo da superior da janela;
 - glutInitWindowSize(int width,int height)
 - o tamanho da janela;
 - int glutCreateWindow(char * string)
 - o criação da janela (retorna idwim da mesma)
 - glutDestroyWindow(int idwin):
 - o Destrói uma janela criada anteriormente.
 - glutMainLoop();
 - o Inicia o processamento e aguarda interações do usuário.

- A GLUT é baseada em eventos. É necessário associar funções de tratamento aos eventos:
 - glutDisplayFunc(fredesenho)
 - o registra função que será chamada para o redesenho da tela (chamada também ao iniciar a janela);
 - glutReshapeFunc(falter_tam)
 - o registra função que será chamada quando houver mudança no tamanho da janela;
 - glutKeyboardFunc(ftrata_tecl)
 - o registra função que será chamada quando uma tecla for pressionada;
 - glutMouseFunc(fmouse_f)
 - o registra função que será chamada quando houver mudança na posição do mouse e algum botão do mesmo for pressionado ou liberado.

GLUT EXEMPLO

- o exemplo01
- o explorando o exemplo

```
#include <gl/glut.h>
// Função callback chamada para fazer o desenho
void Desenha(void)
   //Limpa a janela de visualização com a cor de fundo especificada
   glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);
   //Executa os comandos OpenGL
   glFlush();
// Inicializa parâmetros de rendering
void Inicializa (void)
  // Define a cor de fundo da janela de visualização como
   preta
  glClearColor(0.0f, 0.0f, 0.0f, 1.0f);
// Programa Principal
int main(void)
   glutInitDisplayMode(GLUT_SINGLE | GLUT_RGB);
   glutCreateWindow("Primeiro Programa");
   glutDisplayFunc(Desenha);
   Inicializa();
   glutMainLoop();
```

- Este programa simples contém quatro funções da biblioteca GLUT (prefixo glut), e três funções OpenGL (prefixo gl). O conteúdo deste programa é descrito detalhadamente a seguir.
- glutInitDisplayMode(GLUT_SINGLE | GLUT_RGB); avisa a GLUT que tipo de modo de exibição deve ser usado quando a janela é criada.
- Neste caso os argumentos indicam a criação de uma janela single-buffered (GLUT_SINGLE) com o modo de cores RGBA (GLUT_RGB). O primeiro significa que todos os comandos de desenho são feitos na janela de exibição. Uma alternativa é uma janela double-buffered, onde os comandos de desenho são executados para criar uma cena fora da tela para depois rapidamente colocá-la na view (ou janela de visualização). Este método é geralmente utilizado para produzir efeitos de animação. O modo de cores RGBA significa que as cores são especificadas através do fornecimento de intensidades dos componentes red, green e blue separadas

- o glutCreateWindow("Primeiro Programa"); é o comando da biblioteca GLUT que cria a janela. Neste caso, é criada uma janela com o nome "Primeiro Programa". Este argumento corresponde a legenda para a barra de título da janela.
- o glutDisplayFunc(Desenha); estabelece a função "Desenha" previamente definida como a função callback de exibição. Isto significa que a GLUT chama a função sempre que a janela precisar ser redesenhada. Esta chamada ocorre, por exemplo, quando a janela é redimensionada ou encoberta. É nesta função que se deve colocar as chamadas de funções OpenGL, por exemplo, para modelar e exibir um objeto.
- Inicializa(); não é uma função OpenGL nem GLUT, é apenas uma convenção utilizada no exemplo. Nesta função são feitas as inicializações OpenGL que devem ser executadas antes do rendering. Muitos estados OpenGL devem ser determinados somente uma vez e não a cada vez que a função "Desenha" é chamada.

- **glutMainLoop()**; é a função que faz com que comece a execução da "máquina de estados" e processa todas as mensagens específicas do sistema operacional, tais como teclas e botões do mouse pressionados, até que o programa termine.
- o *glClearColor(0.0f, 0.0f, 1.0f, 1.0f);* é a função que determina a cor utilizada para limpar a janela de visualização.
 - Seu protótipo é: void glClearColor(GLclampf red, GLclampf green, GLclampf blue, GLclampf alfa);. GLclampf é definido como um float na maioria das implementações de OpenGL. O intervalo para cada componente red, green, blue é de 0 a 1. O componente alfa é usado para efeitos especiais, tal como transparência.
- o glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT); "limpa" um buffer particular ou combinações de buffers, onde buffer é uma área de armazenamento para informações da imagem. Os componentes RGB são geralmente referenciados como color buffer ou pixel buffer. Existem vários tipos de buffer, mas por enquanto só é necessário entender que o color buffer é onde a imagem é armazenada internamente e limpar o buffer com glClear remove o desenho da janela.

o **glFlush();** faz com que qualquer comando OpenGL não executado seja executado. Neste primeiro exemplo tem apenas a função glClear

o explorando o exemplo

- Modifiquem a cor de fundo da janela de visualização
- •

• Exemplo Hello.c

- Explorem o exemplo
 - glutInitWindowSize (250, 250);
 - glutInitWindowPosition (100, 100);
 - o glutCreateWindow ("Exemplo 1");
 - glColor3f (1.0, 1.0, 1.0);
 - o Baseado no código apresentado Desenhem um retângulo de cor azul

Modelagem de Objetos

- Matrizes de trabalho da OpenGL:
 - Imagem Corrente (GL_MODELVIEW);
 - Projeção (GL_PROJECTION);
 - Textura (GL_TEXTURE);
- void **glMatrixMode**(GLenum *mode*)
 - define matriz de trabalho para as próximas operações;
 - *mode* especifica qual matriz é a alvo das subsequentes operações.
 - Três valores são aceitos:
 - GL_MODELVIEW,
 - GL_PROJECTION,
 - GL_TEXTURE.
- O valor inicial é **GL_MODELVIEW**.

Modelagem de Objetos

o *glMatrixMode(GL_MODELVIEW)*; avisa a OpenGL que todas as futuras alterações, tais como operações de escala, rotação e translação, irão afetar os modelos da cena, ou em outras palavras, o que é desenhado.

Exemplos

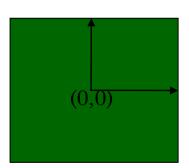
```
{\bf glMatrixMode}(GL\_PROJECTION);
```

glMatrixMode(GL_MODELVIEW);

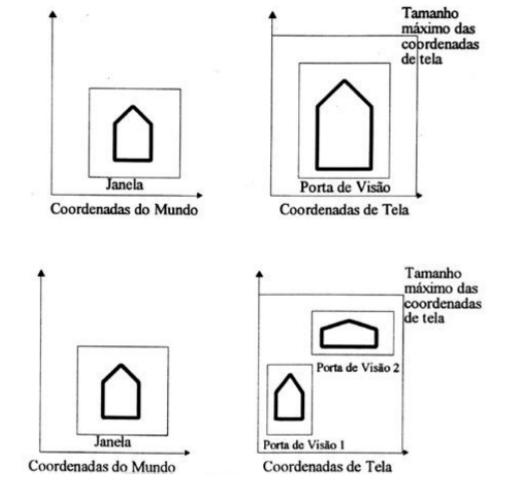
Orientação da Tela

Orientação bidimensional da tela em OpenGL

Quando não se usa a transformação de porta de visão, as coordenadas da tela variam de -1 a 1.



Transformação de Porta de Visão



Transformação de Porta de Visão

Define um retângulo de pixel na janela na qual a imagem final é desenhada.

void glViewport(GLint x, y, GLsizei width, height);

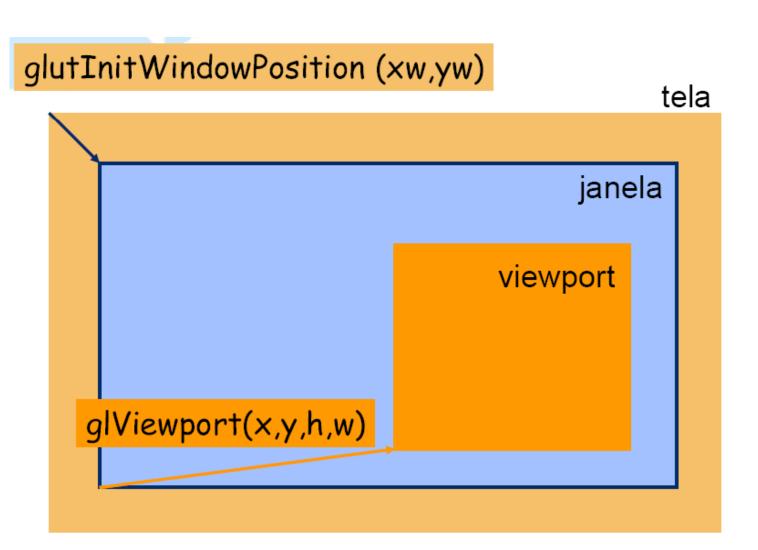
- x, y especifica o canto inferior-esquerdo da viewport;
- o width, height são a largura e altura (número de pixels) do viewport.

Os valores de viewport iniciais por padrão são:

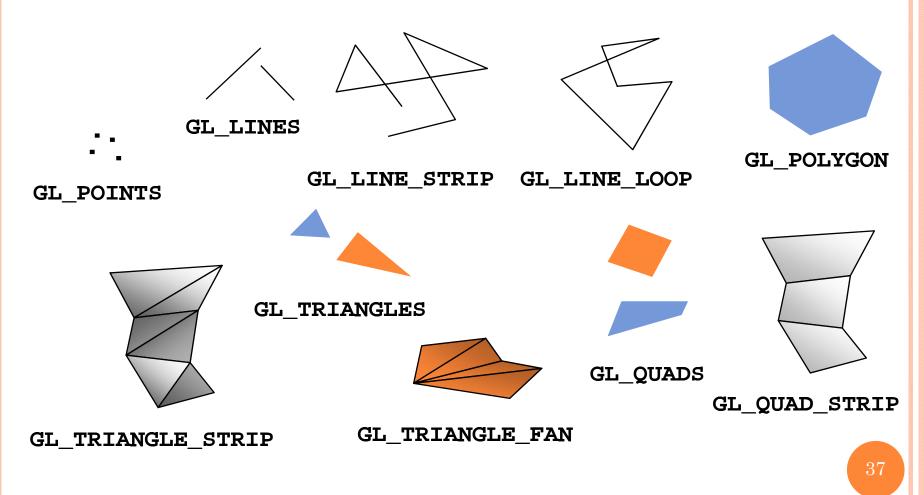
(0, 0, winWidth, winHeight)

onde winWidth e winHeight são o tamanho da janela.

Transformação de Porta de Visão



Todas as primitivas estão especificadas pelos vértices



- o Com apenas algumas primitivas simples, tais como pontos, linhas e polígonos, é possível criar estruturas complexas.
- Em outras palavras, objetos e cenas criadas com OpenGL consistem em simples primitivas gráficas que podem ser combinadas de várias maneiras
- o OpenGL fornece ferramentas para desenhar pontos, linhas e polígonos, que são formados por um ou mais vértices
- Neste caso, é necessário passar uma lista de vértices, o que pode ser feito entre duas chamadas de funções OpenGL:

```
glBegin()
glEnd()
```

• O argumento passado para *glBegin()* determina qual objeto será desenhado.

• Para desenhar três pontos pretos é utilizada a seguinte seqüência de comandos:

```
glBegin(GL_POINTS);

glColor3f(0.0f, 0.0f, 0.0f);

glVertex2i(100, 50);

glVertex2i(100, 130);

glVertex2i(150, 130);

glEnd();
```

Primitivas Geométricas OpenGL

- Para desenhar outras primitivas, basta trocar GL_POINTS, que exibe um ponto para cada chamada ao comando glVertex, por:
 - GL_LINES: exibe uma linha a cada dois comandos *glVertex*;
 - GL_LINE_STRIP: exibe uma seqüência de linhas conectando os pontos definidos por *glVertex*;
 - GL_LINE_LOOP: exibe uma sequência de linhas conectando os pontos definidos por glVertex
 e ao final liga o primeiro como último ponto;
 - GL_POLYGON: exibe um polígono convexo preenchido, definido por uma sequência de chamadas a glVertex;
 - GL_TRIANGLES: exibe um triângulo preenchido a cada três pontos definidos por *glVertex*;
 - GL_TRIANGLE_STRIP: exibe uma seqüência de triângulos baseados no trio de vértices v0, v1, v2, depois, v2, v1, v3, depois, v2, v3, v4 e assim por diante;

- GL_TRIANGLE_FAN: exibe uma seqüência de triângulos conectados baseados no trio de vértices v0, v1, v2, depois, v0, v2, v3, depois, v0, v3, v4 e assim por diante;
- GL_QUADS: exibe um quadrado preenchido conectando cada quatro pontos definidos por *glVertex*;
- GL_QUAD_STRIP: exibe uma seqüência de quadriláteros conectados a cada quatro vértices; primeiro v0, v1, v3, v2, depois, v2, v3, v5, v4, depois, v4, v5, v7, v6, e assim por diante

o Desenhando um Triângulo:

```
glBegin(GL_TRIANGLES);
    glVertex3f(x1,y1,z1);
    glVertex3f(x2,y2,z2);
    glVertex3f(x3,y3,z3);
glEnd();
```

• Exercício 1:

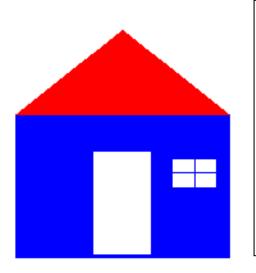
• Desenhe um triângulo de cor verde

• Exercício 2:

• Desenhe um triângulo cujos vértices sejam os cantos inferiores da janela e o cento da borda superior.

• Exercício 3:

• Desenhem um casa utilizando as primitivas apresentadas



 $\operatorname{GL_TRIANGLES} - \operatorname{telhado}$

GL_QUADS – porta, janela, corpo da casa

GL_LINES – linhas da janela

• Exercício 4:

• Explorem o exercício 3 criando uma casa tridimensional

INTRODUÇÃO AO OPENGL

44

Pedro Henrique Bugatti